



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE
CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
(ILACVN)**

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA
FAMÍLIA**

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS CADASTROS DAS GESTANTES NO E-SUS
NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA JARDIM SÃO PAULO I EM FOZ DO
IGUAÇU - PR**

ROSANE LOPES DA COSTA

Foz do Iguaçu

2022

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS CADASTROS DAS GESTANTES NO E-SUS NA
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA JARDIM SÃO PAULO I EM FOZ DO IGUAÇU - PR**

ROSANE LOPES DA COSTA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Ciências da vida e da natureza da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientadora: Prof. Dra. Ludmila Mourão Xavier Gomes

Coorientadora: Prof. Esp. Regina Maria Gonçalves Dias

Foz do Iguaçu

2022

ROSANE LOPES DA COSTA

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS CADASTROS DAS GESTANTES NO E-SUS NA
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA JARDIM SÃO PAULO I EM FOZ DO IGUAÇU - PR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Ciências da vida e da natureza da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Prof. Dr^a Ludmila Mourão Xavier Gomes
(UNILA)

Avaliadora: Enf^a. Me. Ana Jéssily Camargo Barbosa
(SMS Foz do Iguaçu – PR)

Avaliador: Sanitarista David Ramos da Silva
(SMS Foz do Iguaçu – PR)

APROVAÇÃO: (X) SIM () NÃO

Foz do Iguaçu, 02 de maio de 2022

Catalogação elaborada pelo Setor de Tratamento da Informação
Catalogação de Publicação na Fonte. UNILA - BIBLIOTECA LATINO-AMERICANA - PTI

C838a

Costa, Rosane Lopes da.

Avaliação da qualidade dos cadastros das gestantes no E-SUS na Unidade de Saúde da Família Jardim São Paulo I em Foz do Iguaçu - PR / Rosane Lopes da Costa. - Foz do Iguaçu, 2022.
31 fls.: il.

Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

Orientador: Ludmila Mourão Xavier Gomes.

1. Sistemas de recuperação da informação - Saúde pública. 2. Indicadores saúde. 3. Cuidado pré-natal. I. Gomes, Ludmila Mourão Xavier. II. Título.

CDU 614(816.2)

*Dedico este trabalho aos meu filhos
Fernando e Miguel.*

AGRADECIMENTOS

A Deus por iluminar meu caminho e por me dar forças para seguir em frente.

Aos meus filhos por toda a compreensão durante a minha ausência.

Ao meu marido por sempre ter acreditado em mim e me dado forças para não desistir.

As minhas orientadoras por todo apoio, disponibilidade e incentivo.

A todos os professores que contribuíram para minha formação.

A Rúbia Mara, minha preceptora, por todo ensinamento, dedicação e amizade durante o curso de Residência.

As amigas de campo e de profissão, Ana e Brenda, pela companhia, pelos momentos de descontrações durante o curso e troca de conhecimentos.

A Kheylla e Cláudia por toda a parceria, companheirismo e ensinamentos durante os atendimentos.

A toda equipe da UBS que me acolheu com todo carinho.

Aos meus companheiros da residência por toda contribuição nessa jornada.

COSTA, Rosane Lopes da. **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS CADASTROS DAS GESTANTES NO E-SUS NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA JARDIM SÃO PAULO I EM FOZ DO IGUAÇU - PR. 2022.** Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu. Trabalho de Conclusão de Residência (Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família) – Universidade Federal da Integração Latino-Americana e Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu-PR, 2022.

RESUMO: Os sistemas de informação permitem o gerenciamento do cuidado e a melhoria dos processos de gestão. Este estudo objetivou realizar uma avaliação da qualificação dos cadastros individuais das gestantes no e-Sus de uma Unidade Básica de Saúde no município de Foz do Iguaçu-PR. Estudo documental com abordagem retrospectiva quantitativa em que foram analisados 60 cadastros de gestantes que realizaram o pré-natal no ano de 2020 por meio dos cadastros individuais no e-Sus, confeccionando planilhas para facilitar a análise. Os resultados evidenciaram a presença de inconsistências que impediram a validação de 56,6% dos cadastros gerando assim prejuízos para fim estatísticos e de pagamento por desempenho. Conclui-se que a ampliação dos cadastros por parte dos ACS e dos registros de saúde pelos profissionais são de extrema importância para a manutenção do financiamento da APS.

Palavras- Chave: Registros Eletrônicos de Saúde; Indicadores Básicos de Saúde; pré-natal.

COSTA, Rosane Lopes da. **EVALUACIÓN DE LA CALIDAD DE LOS REGISTROS DE EMBARAZADAS EN LA E-SUS DE LA UNIDAD DE SALUD DE LA FAMILIA JARDIM SÃO PAULO I EN FOZ DO IGUAÇU – PR.** 2022. Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu. Trabalho de Conclusão de Residência (Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família) – Universidade Federal da Integração Latino-Americana e Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu-PR, 2022.

RESUMEN: Los sistemas de información permiten la gestión de la atención y la mejora de los procesos de gestión. Este estudio tuvo como objetivo realizar una evaluación de la calificación de los registros individuales de gestantes en el e-Sus de una Unidad Básica de Salud en la ciudad de Foz do Iguaçu-PR. Estudio documental con enfoque retrospectivo cuantitativo en el que se analizaron 60 registros de gestantes que realizaron control prenatal en 2020 a través de registros individuales en el e-Sus, creando planillas para facilitar el análisis. Los resultados mostraron la presencia de inconsistencias que impidieron la validación del 56,6% de los registros, generando así pérdidas con fines estadísticos y de pago por desempeño. Se concluye que la ampliación de los registros por parte de la ACS y de los registros de salud por parte de los profesionales son de suma importancia para el mantenimiento de la financiación de la APS.

Palabras clave: Registros de Salud Personal; Indicadores de Salud; Atención Prenatal.

COSTA, Rosane Lopes da. **Evaluation of the quality of the records of pregnant women in the e-SUS at the Family Health Unit of Jardim São Paulo I in Foz de Iguaçu,PR.** 2022. Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu. Trabalho de Conclusão de Residência (Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família) – Universidade Federal da Integração Latino-Americana e Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu-PR, 2022.

ABSTRACT: Information systems allow care management and improvement of management processes. This study aimed to carry out an evaluation of the qualification of the individual records of pregnant women in the e-SUS of a Basic Unit of Health in the city of Foz do Iguaçu-PR. Documentary study with quantitative retrospective approach in which 60 records of pregnant women who performed prenatal care in 2020 through individual registrations in the e-SUS, creating spreadsheets to facilitate analysis. The results showed the presence of inconsistencies that prevented the validation of 56.6% of the registrations, thus generating losses for statistical and pay-for-performance purposes. It is concluded that the expansion of registries by ACS and health records by professionals are extremely important for maintaining APS funding.

Key words: Electronic Health Records, Health Status Indicators; Prenatal Care.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 PEC	15
1.2 RP SMART	15
1.3 REGISTRO DO PRÉ-NATAL NO E-SUS	15
1.4 PREVINE BRASIL	16
1.5 RELATÓRIOS DE PAGAMENTO POR DESEMPENHO	19
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	23
ANEXOS.....	27
ANEXO A – AUTORIZAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE.....	28
ANEXO B - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP.....	29

ARTIGO CIENTÍFICO

O artigo intitulado: **“AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS CADASTROS DAS GESTANTES NO E-SUS NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA JARDIM SÃO PAULO I EM FOZ DO IGUAÇU - PR”** está nas normas da Revista: “ENFERMAGEM EM FOCO”, disponível em:
<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/pages/view/SubmissaoOnline>

**Avaliação da qualidade dos cadastros das gestantes no e-Sus na
Unidade de Saúde da Família Jardim São Paulo I em Foz do Iguaçu – PR**

Rosane Lopes da Costa¹, Ludmila Mourão Xavier Gomes²

Regina Maria Gonçalves Dias³

RESUMO: Os sistemas de informação permitem o gerenciamento do cuidado e a melhoria dos processos de gestão. Este estudo objetivou realizar uma avaliação da qualificação dos cadastros individuais das gestantes no e-Sus de uma Unidade Básica de Saúde no município de Foz do Iguaçu-PR. Estudo documental com abordagem retrospectiva quantitativa em que foram analisados 60 cadastros de gestantes que realizaram o pré-natal no ano de 2020 por meio dos cadastros individuais no e-Sus, confeccionando planilhas para facilitar a análise. Os resultados evidenciaram a presença de inconsistências que impediram a validação de 56,6% dos cadastros gerando assim prejuízos para fim estatísticos e de pagamento por desempenho. Conclui-se que a ampliação dos cadastros por parte dos ACS e dos registros de saúde pelos profissionais são de extrema importância para a manutenção do financiamento da APS.

Palavras- Chave: Registros Eletrônicos de Saúde; Indicadores Básicos de Saúde; pré-natal.

1. Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Foz do Iguaçu-PR, Brasil. e-mail: rosane_lopes4@hotmail.com

2. Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Minas Gerais Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Foz do Iguaçu, PR, Brasil. e-mail: ludmila.gomes@unila.edu.br

3. [Médica da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, especialista em Medicina de Família e Comunidade e homeopatia, docente do curso de Medicina da](#) Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), doutoranda em Saúde Pública pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP). Foz do Iguaçu, PR, Brasil.

INTRODUÇÃO

No Brasil, os sistemas de informação foram inseridos no contexto da saúde antes mesmo da criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Inicialmente, os objetivos dessas tecnologias estavam voltados para tomada de decisão dos governos federal e/ou estadual. Os municípios assumiam apenas a função de coletar os dados e, frequentemente, ocorria a subutilização das informações¹.

Com o trabalho desenvolvido pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e por sua acentuada expansão, a discussão em torno do excesso de dados por elas coletadas impulsionou a necessidade da criação de um sistema que abrigasse e transformasse esses dados em fonte de informação e, assim, direcionasse de forma mais factual as ações de saúde².

Nesse âmbito, foi criado, em 1998, o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), cujo propósito foi de se tornar o instrumento gerencial dos Sistemas de Informações em Saúde (SIS) locais. Para tanto, teve que incorporar conceitos, como território, problema e responsabilidade sanitária, afinados com a proposta de reorganização dos serviços de saúde do SUS, a partir da atenção primária à saúde (APS), distinguindo-se dos demais SIS até então existentes no país³.

Atualmente, o Sistema de Informação para a Atenção Básica (SISAB), instituído pela Portaria GM/MS nº 1.412 de 10 de julho de 2013, é o sistema de informação vigente para fins de financiamento, adesão aos programas e estratégias implementadas pela APS, substituindo o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). O SISAB integra a estratégia do Departamento de Saúde da Família (DESF/SAPS/MS) denominada e-SUS Atenção Primária à Saúde (e-SUS APS), que propõe o incremento da gestão da informação, a automação dos processos, a melhoria das condições de infraestrutura e a melhoria dos processos de trabalho⁴.

O e-SUS APS é uma estratégia do Departamento de Saúde da Família (DESF) para reestruturar as informações da atenção básica em nível nacional. Esta ação está alinhada com a proposta mais geral de reestruturação dos SIS do Ministério da Saúde (MS), entendendo que a qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população⁵.

A estratégia e-SUS APS faz referência ao processo de informação qualificada do SUS em busca de um SUS eletrônico (e-SUS) e apresenta como objetivo concretizar um novo modelo de gestão de informação que apoie os municípios e os serviços de saúde na gestão efetiva da APS e na qualificação do cuidado dos

usuários⁵.

O Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e a Coleta de Dados Simplificada (CDS) do e-SUS AB são sistemas informatizados utilizados de forma complementar nos cenários possíveis de informatização das unidades básicas de saúde (UBS) nos municípios e no Distrito Federal. Ambas as ferramentas possibilitam a identificação do registro dos atendimentos por meio do Cartão Nacional de Saúde (CNS) ou Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), promovendo efetiva coordenação e gestão do cuidado do cidadão, além da possibilidade de compartilhamento de informações com outros serviços de saúde⁵.

Considerando o princípio doutrinário da universalidade no SUS, se o cidadão não tiver um CNS ou CPF, ele deve ser atendido e poderá ser utilizado o registro no CDS ou PEC. Entretanto, este registro do atendimento vira um dado individualizado e não identificado, que apenas comporá o consolidado de ações desenvolvidas pela equipe. Em relação ao cadastro, é possível marcar a opção “Não possui CNS” e acompanhá-lo normalmente⁵.

Todo cidadão, para ser atendido na UBS por meio do Sistema com PEC deve possuir um cadastro ativo no sistema, independentemente deste cadastro estar ou não identificado pelo número do CNS ou pelo CPF⁵.

O cadastro familiar tem como objetivo conhecer as famílias adscritas às equipes da ESF, sendo uma base importante para a construção de relações de vínculo entre a população e os profissionais de saúde da família. O cadastro familiar é uma ferramenta fundamental da ESF que se define a população que, organizada socialmente em famílias, se vinculará a cada equipe de saúde da família⁶.

A análise dos cadastros individuais e dos prontuários das gestantes permite identificar os erros existentes que geram inconsistências e a invalidação do registro de atendimento. Isso, permite que dado devolutiva aos responsáveis pelos cadastros na UBS e à gestão municipal no sentido de melhorar a qualidade dos seus registros e impactar positivamente no desempenho por produção e nos indicadores das equipes de saúde. Nesse contexto, a literatura ainda carece de investigações recentes nas bases de dados referente ao tema.

Os sistemas de informação objetos deste trabalho são o PEC, integrante da estratégia e-Sus APS e o RP Smart, sistema terceirizado utilizado pela Prefeitura de Foz do Iguaçu. Tais sistemas serão melhor descritos abaixo.

PEC

O PEC é um software no qual todas as informações clínicas e administrativas do paciente ficam armazenadas, no contexto da UBS, tendo como principal objetivo informatizar o fluxo de atendimento do cidadão realizado pelos profissionais de saúde. O PEC é uma solução gratuita, desenvolvida e disponibilizada pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, capaz de otimizar o fluxo de atendimento das UBS, além de apoiar o processo de coordenação do cuidado do cidadão realizado pelas Equipes de Atenção Básica⁷.

Destinado a municípios que possuem melhor condição, com UBS informatizadas e algum grau de conectividade, o PEC apresenta ferramentas como prontuário eletrônico, prontuário de saúde bucal, ferramentas para cadastro dos indivíduos no território, gestão da agenda dos profissionais, acolhimento à demanda espontânea, atendimento individual e registro de atividades coletivas⁸.

RP SMART

No município de Foz do Iguaçu-PR, os cadastros individuais, domiciliares e territoriais são alimentados diretamente no e-SUS. Porém, os profissionais de saúde utilizam um sistema de prontuário eletrônico terceirizado denominado RP Smart para registros de dados clínicos. As funcionalidades do sistema incluem: cadastro individual, registro de atendimento clínico, acolhimento, procedimentos, vacinas, emissão de receituários, solicitação de exames, referência à especialidades, inserção em filas de especialidades e exames de imagem. A transmissão dos dados para os sistemas da APS é realizada diariamente.

Neste contexto o objetivo do presente trabalho é avaliar os dados dos cadastros individuais das gestantes e de registros no PEC para sua validação no e-SUS em uma Unidade Básica de Saúde situada em Foz do Iguaçu, PR.

REGISTRO DO PRÉ-NATAL NO E-SUS AB

Para dar início ao acompanhamento do pré-natal, é necessário que o profissional registre a condição de gravidez da cidadã por meio do campo Problema/Condição avaliada no atendimento, obrigatoriamente o campo Pré-natal ou a Classificação Internacional de Atenção Primária – Segunda Edição, CIAP2 ou o CID10 (Classificação Internacional de Doenças) correspondentes. Outros itens

imprescindíveis são o registro da Data da Última Menstruação (DUM) e Idade Gestacional (IG). É importante o agente comunitário de saúde (ACS) realizar o registro da condição gestante no cadastro individual para que a mesma possa ser acompanhada no relatório operacional de gestante/puérpera⁵.

O acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré-natal, com consultas em quantidade e qualidade suficiente (entre outros elementos), é capaz de identificar problemas pré-existentes e aqueles desenvolvidos ao longo da gestação, propiciando diagnóstico precoce e tratamento apropriado. Isso aumenta as chances de uma gravidez saudável com o desenvolvimento correto do feto e um parto no tempo certo.

É imprescindível que os registros das ações relacionadas ao cuidado à gestante, seja em consultas do pré-natal ou em outras ações do cuidado, possam ser inseridos através das ferramentas de entrada de dados da Estratégia e-SUS AB. Isto é necessário para a realização adequada do monitoramento, avaliação e repasse financeiro referente às ações de pré-natal nos serviços de Atenção Básica⁵.

A qualidade nos registros durante os eventos de cuidado do pré-natal e puerpério, a partir dos instrumentos disponíveis, é importante de modo a garantir a fidedignidade dos marcadores que serão monitorados. Para realizar o desfecho de uma gestação, por nascimento ou interrupção, o profissional deve informar por meio de código CIAP2 ou CID10⁶.

PREVINE BRASIL

Em novembro de 2019, o Ministério da Saúde lançou uma nova política de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS), chamada “Previne Brasil”, com objetivo de fortalecer os atributos essenciais e derivados da APS propostos por Starfield⁹. O Previne Brasil busca sincronia entre o resgate aos princípios historicamente estabelecidos da APS e a modernização organizacional que o século XXI e as mudanças sociais e culturais trouxeram. Com este movimento pretende-se enfrentar os desafios não resolvidos da APS no SUS e inovar na organização dos serviços, mantendo, com solidez, os princípios que regem nosso SUS e a APS¹⁰.

O novo modelo de financiamento da APS o Previne Brasil, está em processo de implantação desde o início de 2020. O programa enfrenta o desafio de ampliar o acesso, melhorar a qualidade e trazer mais equidade para APS no país, baseado nas melhores experiências de qualidade da APS no mundo, dentro de sistemas

universais de saúde. É um modelo de financiamento misto, que busca equilibrar valores financeiros per capita referentes à população efetivamente cadastrada nas equipes de Saúde da Família e da APS, com o grau de desempenho assistencial dessas equipes somado a incentivos para ações estratégicas, como ampliação do horário de atendimento (Programa Saúde na Hora), informatização (Informatiza - APS) e formação de especialistas em APS por meio de residência médica e multiprofissional¹⁰.

A proposta do programa tem como princípio fundamental a estruturação de modelo de financiamento que coloca as pessoas no centro do cuidado, a partir de composição de mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas que assistem. A oferta de atenção de qualidade com equidade é um dos pilares do Previnir Brasil e inova ao premiar e reconhecer eficiência e efetividade, sem deixar de primar pelo acesso. Para tanto, apresenta como componentes a captação ponderada, o pagamento por desempenho, e incentivos para ações estratégicas e populações vulneráveis¹⁰.

RELATÓRIOS DE INDICADORES DE DESEMPENHO

O Programa Previnir Brasil indica que serão monitorados 21 indicadores da saúde da população, no contexto da APS. Eles precisarão ser informados regularmente para que os municípios possam receber os recursos federais. A proposta previu que, em 2020, seriam monitorados 7 indicadores, mais 7 em 2021 e mais 7 em 2022. O monitoramento de indicadores é feito a cada quatro meses, a partir de setembro de 2020.

Os indicadores propostos para 2020 foram:

1. Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação;
2. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV;
3. Proporção de gestantes que passaram por atendimento odontológico;
4. Cobertura de exame citopatológico;
5. Cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente;
6. Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre;
7. Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo documental, descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa no qual foram estudados os dados referentes ao cuidado e assistência às gestantes cadastradas e acompanhadas pelos profissionais de saúde da USF Jardim São Paulo I de Foz do Iguaçu, PR, que tiveram seu pré-natal realizado durante o ano de 2020. A USF selecionada tem duas equipes de ESF e uma população adstrita de aproximadamente 6.000 pessoas. A área de abrangência da USF compreende doze microáreas, sendo que quatro delas estão sem cobertura de ACS.

Foram selecionados os cadastros das gestantes maiores de 18 anos, que pertenciam a área de abrangência da USF e que finalizaram o acompanhamento da gestação. Foram excluídos do estudo os cadastros que foram feitos em outra unidade de saúde e migrado para a USF com a gestação em curso e aquelas que mudaram de endereço durante a gestação. Os dados foram coletados durante os meses de maio a agosto de 2021.

De acordo com a Nota Técnica Explicativa – Relatório de Cadastro do SISAB¹¹, são considerados como usuários cadastrados aqueles que foram vinculados a uma equipe de APS através de um cadastro individual completo, cadastro simplificado por meio do módulo “Cidadão” do PEC e usuários identificados a partir das Fichas de Atendimento Individual (FAI), Ficha de Visita Domiciliar (FVD) ou Ficha de Procedimento (FP) e que apresentem no mínimo CNS ou CPF e data de nascimento.

Para a validação dos indicadores de pré-natal de acordo com a Nota técnica – Relatório de Pré-natal na Atenção Básica e a Ficha de Qualificação dos Indicadores de Pré-natal na Atenção Básica do Ministério da Saúde¹², são imprescindíveis para validação do cadastro os seguintes dados: CNS, data da última menstruação (DUM) ou idade gestacional (IG).

Durante a análise dos cadastros foram verificados os seguintes dados: CNS, CPF, endereço, CIAP2, cadastro duplicado, encerramento do pré-natal e vinculação da equipe responsável. Os dados foram coletados dos seguintes instrumentos: fichas rosa de cadastro de gestantes da UBS em estudo (instrumento de registro de dados de atendimento impresso em folha rosa que era usada no município), do prontuário das gestantes, de relatórios de cadastro individuais, relatórios de

condições de saúde do sistema on-line PEC/RP Smart e de relatórios operacionais de cadastro territorial e operacional de gestantes e puérperas do e-SUS.

Em seguida as informações foram digitadas em planilhas do Microsoft Excel® 2017, para verificação dos dados comparando relatórios das diversas origens como prontuário e relatório operacional de cadastro territorial ou em ficha de cadastro individual. Os dados quantitativos coletados e planilhados foram analisados utilizando programa de *software* SPSS.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário União das Américas - UNIAMERICA, sob parecer nº 4.758.231. Foi mantido sigilo das informações durante toda a pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de 2020 foram encontrados 72 cadastros de gestantes. Destes, foram selecionados para o estudo 60 cadastros de gestantes que realizaram a abertura de pré-natal entre janeiro e dezembro de 2020 que, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, constituíram a amostragem do estudo.

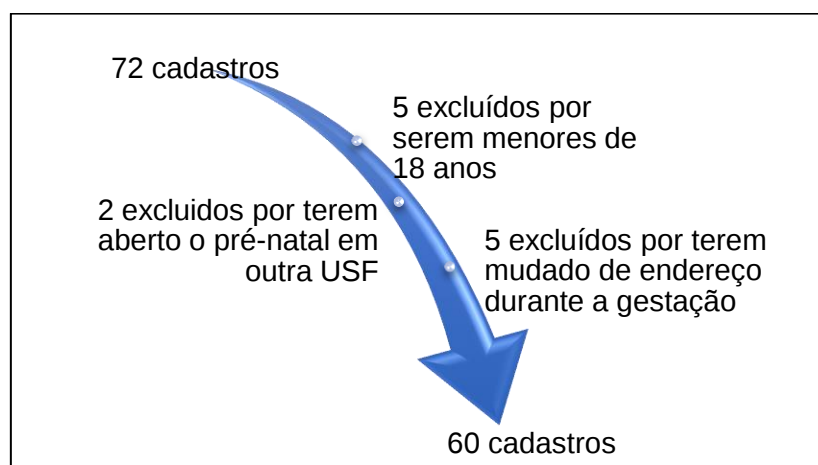


Figura 1: Fluxograma de seleção dos cadastros das gestantes para o estudo no período de janeiro a dezembro de 2020 na USF Jardim São Paulo I

Fonte: elaboração própria

Os dados cadastrais essenciais para a validação do cadastro de acordo com a Nota Técnica Explicativa – Relatório de Cadastro⁸ do SISAB são: o Cartão Nacional de Saúde (CNS), em que apenas dois cadastros não possuíam (3,3%), o CPF, o qual 8 cadastros estavam em falta, correspondendo a 13,3% do total, a

data de nascimento estava presente em 100,0% dos cadastros e a vinculação com a equipe responsável pelo paciente, necessária para identificação da área e da equipe ao qual o paciente pertence para melhor organização da prestação dos serviços de saúde, não estava presente em 30 cadastros (50,0%).

A duplicação de cadastros individuais também gera a invalidação dos dados processados e nos cadastros verificados apenas dois estavam duplicados (3,3%), sendo que apenas um deles possui os dados cadastrados.

A falta de atualização cadastral no E-Sus realizada principalmente pelo agente comunitário de saúde (ACS), se torna responsável pela grande diferença em dados registrados versus atendimentos realizados pelas equipes de saúde. Realidade enfrentada pela pandemia do novo coronavírus em 2020. Uma das principais ferramentas de trabalho dos ACS – as visitas domiciliares, foram prejudicadas pela suspensão de inúmeras atividades em campo. Muitas áreas ficaram descobertas pelo afastamento de profissionais de suas atividades laborais, como na suspensão das atividades por eles realizadas.

A visita domiciliar tem como finalidade oferecer o acolhimento; a escuta; construção de vínculos; e informações aos usuários a partir de questionamentos de seu estado de saúde¹³. Sendo considerada uma das principais atividades que permite aos ACS conhecerem o contexto social e identificarem as necessidades de saúde das famílias assistidas pela equipe¹⁴.

Os ACS enfrentam muitas dificuldades no seu dia a dia de trabalho. Desde a aproximação com a família e a criação do vínculo, sendo isso muito importante para que o mesmo consiga levar suas dificuldades e tentar de alguma maneira resolver seus problemas. Muitas vezes não só em relação a problemas de saúde e sim a problemas sociais, psicológicos e entre outros¹⁵.

Referente aos dados informados para validação dos indicadores de pré-natal, de acordo com a Nota Técnica Explicativa – Relatório de Validação¹², a utilização do CIAP2/CID10 se deu em todos os cadastros (100%) no PEC/RP Smart, não sendo possível a análise no e-SUS pois é necessário que o cadastro esteja qualificado para a transmissão dos dados referente aos atendimentos. Além disso, as informações da DUM e idade gestacional também estiveram presentes em todos os cadastros.

O sistema de Classificação Internacional de Atenção Primária – Segunda

Edição (CIAP2) é uma ferramenta adequada à APS que permite classificar questões relacionadas às pessoas e não a doenças. A CIAP se apresenta como a ferramenta mais adequada para classificar o motivo da consulta na atenção primária de saúde, pois foi desenvolvida para este contexto, e permite avaliar o motivo da consulta de acordo com a necessidade do paciente, tendo íntima relação com o método clínico centrado na pessoa¹⁶.

Sobre a realização do encerramento do pré-natal, cerca de 10 gestantes (16,7%) não retornaram a USB para o seu encerramento, seja clínico ou administrativo. Esse resultado demonstra a falta de planejamento da equipe para que a gestante retorne para consulta puerperal e para a visita domiciliar até o 5º dia pós parto¹⁷, sendo o momento oportuno para a realização do encerramento do pré-natal.

O risco da gestante em abandonar ou não manter a frequência às consultas aumenta quando ela não se sente acolhida, respeitada ou até mesmo quando o vínculo com o profissional não é formado, prejudicando assim o acompanhamento da sua saúde e do bebê.

Para se avaliar os dados dos cadastros que permitiram sua validação pela base de dados do e-SUS AP, foram considerados os dados dos cadastros das gestantes no e-SUS, como o CNS ou CPF, data de nascimento, vinculação com a equipe responsável e duplicação do cadastro, já que no sistema terceirizado pelo município, 100% dos cadastros estavam de acordo com os requisitos mínimos de validação e com suas informações preenchidas na totalidade.

Conforme a Tabela 1, do total de 60 cadastros analisados, cerca de 34 cadastros (56,6%) apresentaram a ausência de dados que impediram a sua validação para fins estatísticos e de desempenho de pagamento, e consequentemente a perda do pagamento referente à captação ponderada ao município, o que corresponde a um valor per capita anual de R\$ 5,95. Porém, em 10 de julho de 2020 foi publicada a portaria de nº 1740 do Ministério da Saúde¹⁸, em que estabelece o pagamento por desempenho do Programa Previnir Brasil considerando o resultado potencial de 100% (cem por cento) do alcance dos indicadores por equipe do Distrito Federal e municípios diante do contexto da emergência de saúde pública de importância nacional e internacional decorrente do coronavírus (Covid-19).

Tabela 1: Invalidação dos cadastros analisados

Itens Avaliados	Validados	Não validados
CNS ou CPF	58	2
Data de Nascimento	60	0
Vinculação equipe responsável	30	30
Duplicação cadastro	58	2
TOTAL		34

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados de pesquisa.

Tendo em vista que o sistema RP Smart, é a ferramenta utilizada pelos profissionais de saúde para o registro do atendimento de saúde no município, a identificação e preenchimento das informações de saúde são realizadas de forma imediata aproveitando a presença do paciente para a finalização os registros do atendimento de saúde quando identificado erros no cadastro. É também uma forma de sempre manter atualizados os dados do cadastro do paciente.

O registro de dados sobre a saúde do cidadão é atividade essencial na assistência à saúde. Em paralelo às rotinas da prestação do cuidado, a coleta qualificada de dados tem o potencial de impactar diretamente o serviço prestado, tornando-o mais seguro e efetivo. A qualidade do registro envolve aspectos como a padronização de dados, a segurança, integridade e confiabilidade da informação. Tais características aliadas à pronta acessibilidade do profissional à informação de saúde do cidadão podem otimizar processos de prestação do cuidado, dar suporte ao gerenciamento de problemas comunitários, além de adequar a alocação de recursos públicos através de políticas cada vez mais ajustadas aos desafios da realidade sanitária brasileira¹⁹.

O ACS possui grande importância para a qualidade das informações na lógica da APS. É ele quem coleta os dados das famílias, é ele quem registra nas fichas os dados que alimentam o SIAB e são estas informações que deveriam estar constantemente atualizadas nos registros disponíveis na UBS. A desatualização das informações entre os dados coletados pelos agentes e o cadastro consolidado das UBS, quando somada à defasagem entre a realidade dos domicílios e o cadastro dos agentes, compromete o sistema de informação como fonte para o planejamento e monitoramento das ações direcionadas às necessidades de saúde da população.

As limitações para a realização deste trabalho se caracterizam pela análise de apenas um ano de cadastros, sendo o ano em que foi decretado a pandemia do

novo coronavírus, em que os atendimentos foram reduzidos drasticamente. Outra questão é a ausência de ACS em algumas microáreas que são descobertas o que dificulta a realização do cadastro das gestantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se no presente estudo que a maior parte dos cadastros possuíam algum tipo de inconsistência que impediu a sua validação para fins estatísticos e de pagamento por desempenho no novo modelo de financiamento do Governo Federal, o Previn Brasil.

Faz-se necessário a ampliação de cadastros domiciliares e individuais nas áreas de referência das UBS para um melhor reconhecimento de sua população adscrita, planejamento das ações de saúde por gestores e profissionais, oferta das ações de saúde e para o custeio dos programas ofertados. Além da ampliação do número de ACS aumentando assim a cobertura das microáreas que venham estar descobertas.

É importante a realização de treinamentos e capacitações contínuas por parte da gestão para garantir aos ACS o preenchimento correto de informações e a importância desses dados para o processo de saúde-doença da população sob sua responsabilidade. Os gerentes também são importantes serem capacitados para que a supervisão do trabalho do ACS consiga ser efetiva e garantida a qualidade dos registros, bem como da equipe da saúde.

Além de todo trabalho realizado pelo ACS, a equipe de saúde também tem papel fundamental nos registros dos dados de atendimentos do pré-natal, através da qualidade das informações inseridas, garantido assim a qualidade dos indicadores em saúde.

REFERÊNCIAS

1. Pinheiro ALS, Andrade KTS, Silva D de O, Zacharias FCM, Gomide MFS, Pinto IC. Gestão Da Saúde: O Uso Dos Sistemas De Informação E O Compartilhamento De Conhecimento Para A Tomada De Decisão. Texto & Contexto - Enfermagem. [periódicos na internet] 2016. [acesso em 24 de fev de 2021] 25(3). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072016003440015>
2. Neves TC de CL, Montenegro LAA, Bittencourt SD de A. Produção e registro de

informações em saúde no Brasil: panorama descritivo através do PMAQ-AB. Saúde em Debate [periódicos na internet]. 2014 Dec 1 [cited 2020 Oct 29] [Acesso em 24 de fev de 2021]; 38:756–70. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/sdeb/2014.v38n103/756-770/>

3. Eva Vilma Barbosa Soares. Atenção Básica e Informação: análise do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB) e estratégia e-SUS AB e suas repercussões para uma gestão da saúde com transparência. Brasília – DF. Monografia [Especialização em Gestão Pública em Saúde] – Universidade de Brasília; 2016. [Acesso em 24 de fev de 2021]. Disponível em: <http://www.escoladesaude.pr.gov.br/arquivos/File/SISAB>

4. SISAB [homepage na Internet]. Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica [acesso em 15/03/2021]. Disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/>

5. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção Primária à Saúde. e-SUS Atenção Primária à Saúde: Manual do Sistema com Prontuário Eletrônico do Cidadão PEC – Versão 4.0 [recurso eletrônico] Brasília (DF), 2020 [Acesso em 05 de mar de 2021]. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/esus/Manual_PEC_V_4_0.pdf

6. Mendes E. O Cuidado Das Condições Crônicas Na Atenção Primária À Saúde: O Imperativo Da Consolidação Da Estratégia Da Saúde Da Família [Internet]. Brasília (DF), 2012 [Acesso em 18 de nov de 2011]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf

7. Secretaria de Atenção Primária a Saúde. [homepage na internet]. O que é Prontuário Eletrônico do Cidadão? [acesso em 20 abr 2022]. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/2300>

8. Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): manual instrutivo / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2015. [acesso em 15 de dez de 2021]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_pmaq_atencao_basica.pdf

9. Starfield B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde (MS); 2002. Acesso em 15 de dez de 2021. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0253.pdf>>

10. Harzheim E. “Previne Brasil”: bases da reforma da Atenção Primária à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2020 Apr [acesso em 18 de nov de 2021];25(4):1189–96. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.01552020>

11. Ministério da Saúde (Brasil). Sistema De Informação Em Saúde Para A Atenção Básica – Sisab. Nota Técnica Explicativa – Relatório de Cadastro [recurso eletrônico]. Brasília (DF), 2021 [acesso em: 18 de nov de 2021]. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/esus/nota_tecnica_relatorio_cadastro.pdf

12. Ministério da Saúde (Brasil). Sistema De Informação Em Saúde Para A Atenção Básica – Sisab. Nota Técnica Explicativa – Relatório de Validação [recurso eletrônico]. Brasília (DF), 2021 [acesso em: 18 de nov de 2021]. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/esus/relatorio_validacao_2_2_021_nota.pdf

13. Andrade VMP, Cardoso CL. Visitas Domiciliares de Agentes Comunitários de Saúde: Concepções de Profissionais e Usuários. *Psico-USF* [Internet]. 2017 Apr;22(1):87–98 [Acesso em 20 de abr de 2022]. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pusf/v22n1/2175-3563-pusf-22-01-00087.pdf>

14. Kebian LVA, Acioli S. A visita domiciliar de enfermeiros e agentes comunitários de saúde da Estratégia Saúde da Família. *Rev. Eletr. Enferm.* [Internet]. 31º de março de 2014 (1):161-9 [acesso em 20 de abr de 2021]. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/20260>

15. Barzan AM, Ceretta LB, Soratto MT. Vivências das Agentes Comunitárias da Saúde na Estratégia Saúde da Família. *Enfermagem Brasil* [Internet]. 2017;16(6):361–9 [acesso em 20 de abr de 2022]. Disponível em: <https://www.portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/179/3281>

16. World Organization of National Colleges, Academies, and Academic Associations of General Practitioners/Family Physicians. Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP 2). 2ª ed. Florianópolis: Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade; 2009. [acesso em 22 de dez de 2021]. Disponível em: http://www.sbmfc.org.br/wp-content/uploads/media/file/CIAP%202/CIAP%20Brasil_atualizado.pdf

17. Paraná. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Programa Rede Mãe Paranaense. Linha guia.: Curitiba: SESA-PR; 2021. [acesso em 2021 dez 07]. Disponível em: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-

[09/LinhaGuiaMaeParanaense 2018.pdf](#)>

18. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1740, De 10 De Julho De 2020. Estabelece o pagamento por desempenho do Programa Previne Brasil considerando o resultado potencial de 100% (cem por cento) do alcance dos indicadores por equipe do Distrito Federal e municípios constantes no Anexo da Portaria nº 172/GM/MS, de 31 de janeiro de 2020, diante do contexto da emergência de saúde pública de importância nacional e internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). Diário Oficial da União 14 jul 2020; 133 (1):286 [acesso em 21 de abr de 2022]. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-42-de-16-de-julho-de-2020-267269837>

19. Universidade Federal de Minas Gerais. Ministério da Saúde. Qualidade de dados em registro de Atenção Primária à Saúde [recursos eletrônicos]: curso para enfermeiros, médicos e odontólogos. Belo Horizonte: UFMG; MS, 2020. [acesso em: 19 de nov de 2021]. Disponível em: https://moodle-saude.dcc.ufmg.br/pluginfile.php/1201/mod_resource/content/7/GUIA1-MED-ODO-ENF-11-SET-20.pdf

ANEXOS

ANEXO A – AUTORIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU – PR



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria Municipal da Saúde

AUTORIZAÇÃO

A gestora do Sistema Único de Saúde do município de Foz do Iguaçu, Rosa Maria Jeronymo Lima, **AUTORIZA** a acadêmica **ROSANE LOPES DA COSTA** – do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade da Integração Latino-Americana (UNILA), a realizar pesquisa, sob orientação da Pro^{fa} Regina Maria Gonçalves Dias, no E-SUS da Unidade de Saúde Jardim São Paulo I, subordinada à Diretoria de Atenção Primária em Saúde, no âmbito desta Secretaria da Saúde de Foz do Iguaçu, para realização de projeto “*Avaliação da Qualidade dos Cadastros das Gestantes no E-SUS na Unidade de Saúde da Família Jardim São Paulo I em Foz do Iguaçu*”.

Fica esta autorização condicionada à ciência e observância de cumprimento, pela acadêmica e pela Instituição de Ensino, dos critérios estabelecidos por esta Secretaria, especialmente quanto à coleta/pesquisa não ter sido iniciada e que isso somente ocorrerá após a aprovação do projeto de pesquisa pela coordenação do curso e instituição que frequenta. Ressalte-se necessidade de o projeto estar em conformidade com normas éticas e legislação vigente, respeitando-se o sigilo de informações, com o compromisso de não serem veiculadas tais informações ou divulgadas, obedecendo às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos e assegurando a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantindo que não utilizarão as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição. Também deverá haver devolutiva do resultado da pesquisa ao serviço de saúde onde foi desenvolvido o projeto.

Por ser esta a expressão da verdade, firmo o presente instrumento para que surta seus efeitos legais.

Foz do Iguaçu, 05 de abril de 2021.

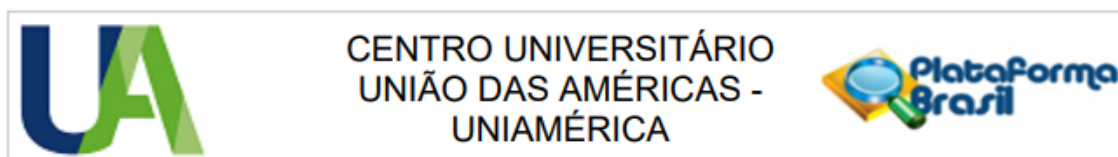

 Rosa Maria Jeronymo Lima
 Responsável pela Secretaria Municipal da Saúde

Rosa Maria Jeronymo Lima
 Secretária Municipal da Saúde
 Portaria nº 71.070

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Av. Brasil, 1637, sala 301 - 3º andar – Centro – 85851-000 - Foz do Iguaçu – Paraná
TELEFONE: (45)2105-1129; e-mail: saúde@pmfi.pr.gov.br

ANEXO B – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Avaliação da qualidade dos cadastros das gestantes no E-Sus na Unidade de Saúde da Família Jardim São Paulo I em Foz do Iguaçu, PR

Pesquisador: ROSANE LOPES DA COSTA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 46018821.4.0000.9607

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.758.231

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação de Riscos e Benefícios" foram retiradas do arquivo informações básicas do projeto e/ou projeto detalhado Avaliação da qualidade dos cadastros das gestantes no E-Sus na Unidade de Saúde da Família Jardim São Paulo I em Foz do Iguaçu – PR de 23/04/2021. Resumo. Hipótese (Se houver). Metodologia. Critérios de inclusão e exclusão.

Com o novo financiamento da Atenção Primária à Saúde as equipes de Saúde da Família e de Atenção Primária devem ficar mais atentas às inconsistências de cadastro e de registro para que possam atingir as metas dos indicadores de desempenho determinadas pelo Ministério da Saúde. Este projeto de pesquisa vem atender esta demanda com a avaliação da qualidade dos cadastros das gestantes no e-SUS na Unidade Básica de Saúde do Jardim São Paulo. O objetivo deste trabalho consiste em identificar as inconsistências nos cadastros individuais das gestantes que impedem sua validação; verificar se todos os requisitos de inserção da gestante no sistema estão corretos e estimar a frequência de cadastros inválidos e válidos. Será realizado um estudo documental, descritivo, retrospectivo e de caráter transversal com abordagem de análise diagnóstica quantitativa. A pesquisa será realizada nas dependências da Unidade Básica de Saúde Jardim São Paulo I no município de Foz do Iguaçu no período de março de 2021 a julho de 2021. Os dados serão coletados por meio de planilha específica utilizando como fonte de dados os relatórios operacionais de gestante/puérpera extraídos do e-SUS, as fichas Rosa das gestantes e prontuário

Endereço: Av. das Cataratas, 1118, sala 106c

Bairro: Vila Yolanda

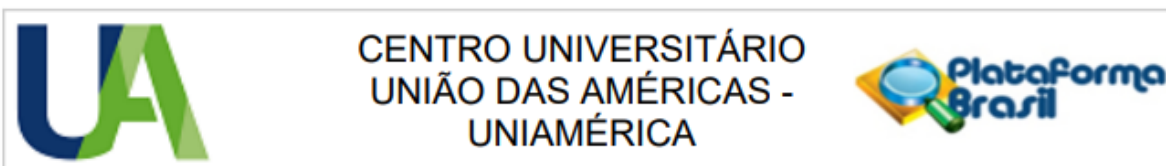
CEP: 85.853-000

UF: PR

Município: FOZ DO IGUAÇU

Telefone: (45)2105-9018

E-mail: cep@uniamerica.br



Continuação do Parecer: 4.758.231

eletrônico. Os dados serão analisados e consolidados para identificação de possíveis inconsistências existentes. Não haverá contato direto com nenhuma das pacientes cujos prontuários serão analisados e não será divulgado ao público, por nenhum meio, os seus nomes. Esperamos que este estudo contribua com as equipes de Atenção Primária para a qualificação dos dados registrados durante o pré-natal, para o melhor acompanhamento e monitoramento do cuidado às gestantes com consequente melhoria do desempenho para atingir metas de indicadores pactuados para o financiamento da APS.

Critério de Inclusão: Serão analisados os cadastros das gestantes realizados na unidade de saúde entre 01/01/2020 e 31/12/2020.

Critério de Exclusão: Estarão excluídos do estudo aqueles cadastros que tiveram sido feitos em outra unidade e migrado para a unidade com a gestação em curso, gestantes brasileiras que residem no Paraguai, pacientes menores de 18 anos, não gestantes e aquelas que não possuam cadastro.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Identificar as inconsistências nos cadastros individuais das gestantes e de registros inadequados no PEC que impedem sua validação no e-SUS da Unidade Básica de Saúde do Jardim São Paulo I.

Objetivo Secundário:

Identificar as inconsistências nos cadastros individuais das gestantes no e-SUS; Identificar gestantes atendidas com registros realizados no PEC/RP, mas não existentes nos relatórios operacionais do e-SUS; Identificar os erros de preenchimento pelos profissionais de saúde relacionados ao pré-natal no PEC que possam invalidar os itens para os indicadores de desempenho para o financiamento da APS; Identificar possíveis erros de seleção de ficha cadastral no RP para o atendimento das gestantes; Estimar a frequência de cadastros inválidos e válidos. Estimar a frequência dos principais erros de cadastros no e-SUS e de registros no PEC/RP.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os riscos dessa pesquisa são considerados mínimos por se tratar de um levantamento de dados contidos em prontuários. Quanto ao risco de invasão de privacidade, não farão parte dos dados coletados para esta pesquisa, informações como nome, documentação pessoal, ou quaisquer outras de cunho individual, capazes de identificar os sujeitos participantes do estudo. No mesmo sentido, os riscos de discriminação e estigmatização de grupos, como por exemplo, por curso, nacionalidade, gênero ou etnia, as respostas às questões relacionadas a vulnerabilidades e hábitos

Endereço: Av. das Cataratas, 1118, sala 106c

Bairro: Vila Yolanda

CEP: 85.853-000

UF: PR

Município: FOZ DO IGUAÇU

Telefone: (45)2105-9018

E-mail: cep@uniamerica.br



Continuação do Parecer: 4.758.231

de vida também não farão parte da coleta de dados. Para minimizar o risco a segurança dos dados secundários, a coleta de dados será realizada pessoalmente pela pesquisadora responsável nas dependências do DEAS, em horário comercial e na presença da chefia do setor, mediante assinatura do Termo de Compromisso de Utilização de Dados em Arquivo, além da anuência da responsável pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis.

Benefícios:

Como benefícios, a pesquisa permitirá identificar os erros existentes que geram inconsistências e invalidação do registro de atendimento, permitindo assim uma devolutiva aos responsáveis pelos cadastros e à gestão municipal a fim de se aumentar a qualidade de seus registros e impactar positivamente no desempenho por produção e nos indicadores de desempenho da equipe de saúde relacionados ao pré-natal.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Projeto de Pesquisa (estudo documental, descritivo, retrospectivo e de caráter transversal com abordagem quantitativa) apresentado ao programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, para obtenção do título de Especialista. Previsão de início em Julho de 2021 e encerramento em Fevereiro de 2022.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

Recomendações:

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

sem pendências.

Considerações Finais a critério do CEP:

Se não tiver pendências, inserir: Ressalta-se que cabe ao pesquisador responsável encaminhar os relatórios da pesquisa, por meio da plataforma Brasil, via notificação do tipo "relatório" para que sejam devidamente apreciados no CEP, conforme Resolução CNS no 466/12, item XI. 2.d e Resolução CNS no 510/16, art 28, item V.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
----------------	---------	----------	-------	----------

Endereço: Av. das Cataratas, 1118, sala 106c

Bairro: Vila Yolanda

CEP: 85.853-000

UF: PR **Município:** FOZ DO IGUAÇU

Telefone: (45)2105-9018

E-mail: cep@uniamerica.br



**CENTRO UNIVERSITÁRIO
UNIÃO DAS AMÉRICAS -
UNIAMÉRICA**



Continuação do Parecer: 4.758.231

Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1735700.pdf	23/04/2021 16:24:45		Aceito
Folha de Rosto	folhaderostoassinada.pdf	23/04/2021 16:24:12	ROSANE LOPES DA COSTA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	15/04/2021 10:53:31	ROSANE LOPES DA COSTA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termodeassentimento.docx	15/04/2021 10:47:56	ROSANE LOPES DA COSTA	Aceito
Outros	Termodecompromissousodedados.docx	15/04/2021 10:46:29	ROSANE LOPES DA COSTA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	JustificativadispenstaTCLE.docx	15/04/2021 10:44:55	ROSANE LOPES DA COSTA	Aceito
Outros	Termodeconcordanciainstitucional.pdf	15/04/2021 10:43:01	ROSANE LOPES DA COSTA	Aceito
Outros	Termocienciampodeestudo.docx	15/04/2021 10:38:23	ROSANE LOPES DA COSTA	Aceito
Outros	AutorizacaoPrefeitura.docx	15/04/2021 10:37:55	ROSANE LOPES DA COSTA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

FOZ DO IGUAÇU, 07 de Junho de 2021

**Assinado por:
Priscilla Higashi
(Coordenador(a))**

Endereço: Av. das Cataratas, 1118, sala 106c

Bairro: Vila Yolanda

CEP: 85.853-000

UF: PR

Município: FOZ DO IGUAÇU

Telefone: (45)2105-9018

E-mail: cep@uniamerica.br